

08 A 10 DE DEZEMBRO DE 2021

VIII SEMINÁRIO DE EGRESSOS DA PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS DA TRADUÇÃO (SEPGET)



PGET/UFSC

Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Comunicação e Expressão
Pós-Graduação em Estudos da Tradução

VIII SEMINÁRIO DE EGRESSOS DA PÓS-
GRADUAÇÃO EM ESTUDOS DA TRADUÇÃO
(SEPGET)

CADERNO DE RESUMOS
08 A 10 DE DEZEMBRO DE 2021

Florianópolis (SC)
PGET/UFSC

Copyright © 2021 - dos organizadores representantes dos autores

Cada autor é responsável pelo conteúdo de seu resumo e por sua correção ortográfica/gramatical.

CADERNO DE RESUMOS [livro eletrônico]: Seminário de Egressos da Pós-Graduação em Estudos da Tradução (SEPGET)/Organizadores Carlos Henrique Rodrigues, Fernanda Christmann, Morgana Aparecida de Matos (Organizadores). Florianópolis, SC: Ed. dos autores, 2021. 55p.

PDF

Vários autores

ISBN: 978-65-00-33123-3

I. Seminário de Egressos da Pós-Graduação em Estudos da Tradução (SEPGET). II. Estudos da Tradução e da Interpretação. III. Universidade Federal de Santa Catarina. Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução.

REITOR

Prof. Dr. Ubaldo Cesar Balthazar

VICE-REITORA

Profa. Dra. Cátia Regina de Carvalho Pinto

PRÓ-REITORA DE PÓS-GRADUAÇÃO

Pró-reitora: Profa. Dra. Cristiane Derani

Superintendente: Prof. Dr. Juarez Vieira do Nascimento

CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

Direção: Prof. Dr. Fabio Luiz Lopes da Silva

Vice-Direção: Profa. Dra. Marianne Rossi Stumpf

DEPARTAMENTO DE LÍNGUA E LITERATURA ESTRANGEIRAS

Chefe: Prof. Dr. Gilles Jean Abes

Subchefe: Profa. Dra. Adriana de Carvalho Kuerten

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS DA TRADUÇÃO

Coordenadora: Profa. Dra. Andréia Guerini

Subcoordenador: Prof. Dr. Carlos Henrique Rodrigues

Técnico Administrativo: José Carvalho Alexandre de Araújo

COMISSÃO ORGANIZADORA

Profa. Dra. Andréia Guerini

<http://lattes.cnpq.br/1962473391601725>

Prof. Dr. Carlos Henrique Rodrigues

<http://lattes.cnpq.br/5540140775795294>

Profa. Dra. Silvana Aguiar dos Santos

<http://lattes.cnpq.br/2132093144348796>

Ma. Fernanda Christmann

<http://lattes.cnpq.br/1950011948945363>

Ma. Mairla Pereira Pires Costa

<http://lattes.cnpq.br/8964505105340990>

Ma. Morgana Aparecida de Matos

<http://lattes.cnpq.br/1291099108418258>

Me. Wharlley dos Santos

<http://lattes.cnpq.br/8067317905364344>

Me. Willian Henrique Cândido Moura

<http://lattes.cnpq.br/2066832055572702>

PREPARAÇÃO DO CADERNO DE RESUMOS

Prof. Dr. Carlos Henrique Rodrigues

Ma. Fernanda Christmann

Ma. Mairla Pereira Pires Costa

Ma. Morgana Aparecida de Matos

Me. Willian Henrique Cândido Moura

DIAGRAMAÇÃO

Ma. Fernanda Christmann

CAPA

Ma. Mairla Pereira Pires Costa

Imagem da Capa: FIT (*Fédération Internationale des Traducteurs/International Federation of Translators*). Disponível em: <https://www.fit-ift.org/international-translation-day/>

INTÉRPRETES (PORTUGUÊS – LIBRAS)

Intérpretes Convidados

Erick Renan de Sousa Cohen Dias

Ms. Fernando Eustáquio Guedes

Luana Santos Alencar Rodrigues

Jade Geovana Moia Gama

Maykon Carvalho Queiroz

Ms. Rodrigo Ferreira dos Santos

Samuel de Oliveira Moraes

Dra. Silvana Aguiar dos Santos

Ms. Tiago Coimbra

Ma. Vitória Tassara

Coordenadoria de Tradutores e Intérpretes de Libras-Português da UFSC

Aline Iolanda de Souza

Cristine Fátima Pereira Luna

Daniela Bieleski

Deise Cléa Leonel

Patrícia Ribeiro Nachtigall

Paulo Araújo da Cunha Júnior

Saimon Reckelberg

(Equipe sujeita alteração)

SUMÁRIO

Apresentação.....	11
Programação	13
Mesa 1	18
Por um mapeamento da história da tradução no Brasil: o acervo de Virgílio na Biblioteca Nacional	
Thaís Fernandes	18
Da formação em pesquisa à prática científica: entrelaçamento acadêmico nos Estudos da Tradução e da Interpretação em Língua de Sinais	
Mairla Pereira Pires Costa.....	19
Fazendo livros e traduções como consequência da pesquisa acadêmica	
Brenda Bressan Thomé.....	20
Mesa 2.....	21
Unidos na tradução: Estudos da Tradução, Literatura Comparada e Estudos de Gênero	
Sheila Maria dos Santos.....	21
Do Cone Sul da América do Sul ao Ocidente da África: mapeando espaços de tradução em contextos multilíngues e multiculturais	
André Luiz Ramalho Aguiar	22
Vida de tradutor e egresso da Pós-Graduação em Estudos da Tradução (PGET/UFSC)	
Marcos Antônio Staub.....	23
Mesa 3.....	24
O processo de organização de um compêndio sobre os Estudos da Tradução e da Interpretação de Língua de Sinais (ETILS) no Maranhão	
Ricardo Oliveira Barros	24
Arenilson Costa Ribeiro	24

A identificação de contextos de situação com base na Linguística Sistêmico Funcional-LSF: uma pesquisa com pessoas surdas e tradutores ouvintes	
Márcia Monteiro Carvalho	25
Traduzir a Surditude: diálogos entre pesquisadores Surdos do Brasil e a Tradutologia das Línguas de Sinais	
Ramon Santos de Almeida Linhares	26
Rodrigo Rosso Marques.....	26
Desdobramentos preliminares do Curso de Formação de TILSP da Universidade Federal do Amapá (Unifap)	
Rodrigo Ferreira dos Santos	27
Mesa 4.....	28
Da didática na docência: impactos de minha formação em minha atuação	
Edelweiss Vitol Gysel.....	28
Metatradução como método pedagógico para formação de tradutores/as	
Monique Pfau	29
A transcrição e o ensino de línguas estrangeiras para tradutores em formação: proposta de unidade didática	
Fábio Júlio Pereira Briks	30
Emily Arcego.....	30
Mesa 5.....	31
A Academia Europeia de Tradutoras e Tradutores, em Straelen, na Alemanha	
Marcus Tullius Franco Moraes.....	31
Tradução racial e lingual e as relações dialógicas patrocinadas por Signifyin(g) e Exu no romance O Ventre do Atlântico, de Fatou Diome (2019)	
José Endoença Martins	32
Renacer/Re-existir en otros signos: Las narrativas de la diáspora indígena venezolana en los movimientos de traducción	
Digmar Jimenez Agreda.....	33

Mesa 6..... 34

Implicações do uso de estratégias linguísticas de solução de problemas na interpretação português-Libras em contexto de conferência: desdobramentos de uma tese

Diego Mauricio Barbosa..... 34

Legendagem e Interpretação envolvendo Línguas de Sinais: contribuições do Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução para a formação profissional e acadêmica

Vitória Tassara 35

De tradutor e intérprete a professor-pesquisador: os impactos da formação na Pós-graduação Stricto Sensu

Wharley dos Santos 36

Mesa 7..... 37

Para além dos Estudos da Tradução: a formação docente para o curso de Letras Inglês

Angelica Micoanski Thomazine..... 37

Projetos subsequentes ao doutoramento em Estudos da Tradução DINTER – PPGET UFSC/UFPA: expansões e desdobramentos da tese

Ewerton Gleison Lopes Branco 38

Atuação da coordenação de graduação desenvolvida no contexto do bacharelado em Línguas Estrangeiras Aplicadas ao Multilinguismo e à Sociedade da Informação da Universidade de Brasília (LEA-MSI/UnB)

Marcos de Campos Carneiro 39

Mesa 8..... 40

O contato da dança com a linguagem verbal no texto Skymap de Trisha Brown

Giovana Beatriz Manrique Ursini 40

Adaptações cinematográficas na arte de preservar e difundir a história e a cultura humana

Diogo Berns..... 41

Avenida Beira-mar: uma recriação política e seus desdobramentos	
Fabricio Leal Cogo	42
Linguagens de cena: encontros, diferenças e bifurcações na tradução para teatro no contexto de leitura e encenação	
Tobias Nunes.....	43
Mesa 9.....	44
O uso da sequência didática como ferramenta de avaliação: a escrita colaborativa em ação	
Mirella Nunes Giracca.....	44
O contexto literário e didático: uma proposta didática-metodológica no parâmetro da pesquisa-ação	
Emily Arcego.....	45
A tradução e o ensino de línguas: vivências e práticas	
Gisele Tyba Mayrink Orgado.....	46
Mesa 10.....	47
Dignidade humana e tradução de línguas de sinais: o que o TILSJUR tem a ver com isso?	
Silvana Aguiar dos Santos	47
Tradução audiovisual e tradução automática: pesquisas de recepção no âmbito do GETRADTEC	
Arlene Koglin.....	48
Willian Henrique Cândido Moura	48
Pós-Graduação em Estudos da Tradução da UFSC: uma década formando doutores/as (2010 a 2020)	
Fernanda Christmann	49
Índice Remissivo.....	51

APRESENTAÇÃO

O Seminário de Egressos da Pós-Graduação em Estudos da Tradução (SEPGET) objetiva discutir como a formação no programa contribui ou reflete na inserção profissional e acadêmica de seus(suas) ex-alunos(as). A interlocução entre pós-graduandos(as) e egressos(as) enriquece as discussões acadêmicas e mostra a realidade profissional, ampliando o conhecimento de seus(suas) interlocutores(as). Convidamos todos(as) os(as) egressos e egressas a participarem do evento para:

- explicar a contribuição do Programa para sua formação profissional e/ou acadêmica no âmbito da tradução;
- expor desdobramentos de sua pesquisa e/ou projetos que surgiram como fruto da dissertação ou tese e que estejam relacionados às diversas ações de ensino, de pesquisa ou de extensão, entre outras;
- apresentar sua pesquisa e/ou sua atuação profissional que esteja(m) sendo desenvolvida(s) em contextos multilíngues e multiculturais;
- apresentar projeto(s) que foram desenvolvidos e que tenham alguma relação com sua formação no Programa;
- discutir a relação da sua formação no Programa com sua vida profissional atual.

Para o VIII SEPGET, consideramos o tema proposto pela Federação Internacional de Tradutores (FIT) para as comemorações do Dia Internacional da Tradução do ano de 2021: “Unidos na Tradução”. Desta maneira, estamos compreendendo a realização do VIII SEPGET como um momento não apenas de interlocução e reencontros acadêmicos, mas, também, de conexão e celebração da tradução e dos tradutores, da interpretação e dos intérpretes, das pesquisas e dos pesquisadores dos Estudos da Tradução.

A FIT (Federação Internacional de Tradutores/*Fédération Internationale des Traducteurs /International Federation of Translators*) é uma Federação Internacional, fundada em 1953, que reúne mais de 130 associações de tradutores, intérpretes e terminologistas de todo o mundo. Desde 1991, a FIT propõe, anualmente, uma temática para a celebração do Dia Internacional da Tradução, que ocorre em 30 de setembro, Dia de São Jerônimo. E, para o ano de 2021, o tema proposto foi “Unidos na Tradução” (*United in Translation/Unis dans la Traduction*), referindo-se ao papel da tradução profissional na aproximação dos países, na promoção da paz, na construção do conhecimento e na viabilização do desenvolvimento.

No VIII SEPGET, contamos com a participação de 34 egressos, distribuídos em dez mesas com 32 apresentações. Os egressos da PGET que estão participando do evento estão organizados e classificados em quatro categorias: dez egressos de mestrado e doutorado da PGET (26,5%); seis egressos de mestrado da PGET (17,6%); oito egressos de doutorado PGET (23,5%) e onze egressos que estão com o doutorado em curso na PGET (32,4%).

Sobre o perfil desses egressos podemos destacar que parte significativa é composta por professores (44,1%), que atuam principalmente em instituições federais, como a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), a Universidade Federal do Pará (UFPA), a Universidade Federal de Rondônia (UNIR), a Universidade Federal de Santa Maria (UFMS), a Universidade Federal de Goiás (UFG) e a Universidade Federal da Bahia (UFBA). A segunda maior parcela é formada por egressos de mestrado que ainda estão cursando o doutorado e, inclusive, são bolsistas CAPES (34,6%). E a terceira parte é constituída por Tradutores e Intérpretes de Libras-português (11,8%) que atuam em instituições diversas, entre as quais podemos citar: a Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), a Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão e a Universidade Federal do Amapá (UNIFAP). Considerando os demais participantes, temos profissionais que atuam como leitores brasileiros do MRE (Ministério das Relações Exteriores) — na Universidade Lusófona da Guiné e na Universidade de Birmingham, uma egressa que está realizando estágio Pós-Doutoral no CEFET-MG e aqueles que atuam como tradutores, pesquisadores e revisores.

Desejamos um bom evento a todas e a todos apresentadores(as), mediadores(as) e participantes!

PROGRAMAÇÃO

08/12/2021

10H MESA DE ABERTURA



As perspectivas de formação na Pós-Graduação em Estudos da Tradução: a experiência na PGET-UFSC

Profa. Dra. Maria Lúcia Barbosa de Vasconcellos

Prof. Dr. Philippe René Marie Humblé

Moderador: Prof. Dr. Carlos Henrique Rodrigues

14H - MESA I



Por um mapeamento da história da tradução no Brasil: o acervo de Virgílio na Biblioteca Nacional

Thaís Fernandes

Da formação em pesquisa à prática científica: entrelaçamento acadêmico nos Estudos da Tradução e da Interpretação em Língua de Sinais

Mairla Pereira Pires Costa

Fazendo livros e traduções como consequência da pesquisa acadêmica

Brenda Bressan Thomé

Mediadora: Profa. Dra. Neiva de Aquino Albres

16 H - MESA 2



Unidos na tradução: Estudos da Tradução, Literatura Comparada e Estudos de Gênero

Sheila Maria dos Santos

Do Cone Sul da América do Sul ao Ocidente da África: mapeando espaços de tradução em contextos multilíngues e multiculturais

André Luiz Ramalho Aguiar

Vida de tradutor e egresso da Pós-Graduação em Estudos da Tradução (PGET-UFSC)

Marcos Antonio Staub

Mediadora: Profa. Dra. Karine Simone

I8H - MESA 3



O processo de organização de um compêndio sobre os Estudos da Tradução e da Interpretação de Língua de Sinais (ETILS) no Maranhão

Ricardo Oliveira Barros

Arenilson Costa Ribeiro

A identificação de contextos de situação com base na Linguística Sistêmico Funcional-LSF: uma pesquisa com pessoas surdas e tradutores ouvintes

Márcia Monteiro Carvalho

Traduzir a Surditude: reflexos dos Estudos Surdos em práticas surdocentradas de ensino, pesquisa e extensão

Ramon Santos de Almeida Linhares

Rodrigo Rosso Marques

Desdobramentos preliminares do Curso de Formação de TILSP da Universidade Federal do Amapá (Unifap)

Rodrigo Ferreira dos Santos

Mediadora: Profa. Dra. Rachel Louise Sutton-Spence

09/12/2021

I0H - MESA 4



Metatradução como método pedagógico para formação de tradutores/as

Monique Pfau

Da didática na docência: impactos de minha formação em minha atuação

Edelweiss Vitol Gysel

A transcrição e o ensino de línguas estrangeiras para tradutores em formação: proposta de unidade didática

Fábio Júlio Pereira Briks

Emily Arcego

Mediadora: Profa. Dra. Silvana Aguiar dos Santos

I4H - MESA 5



A Academia Europeia de Tradutoras e Tradutores, em Straelen, na Alemanha

Marcus Tullius Franco Moraes

Tradução racial e lingual e as relações dialógicas patrocinadas por Signifyin(g) e Exu no romance O Ventre do Atlântico, de Fatou Diome (2019)

José Endoença Martins

Renacer/Re-existir en otros signos: Las narrativas de la diáspora indígena venezolana en los movimientos de traducción

Digmar Jimenez Agreda

Mediador: Prof. Dr. Werner Ludger Heidermann

I6H - MESA 6



Implicações do uso de estratégias linguísticas de solução de problemas na interpretação português-Libras em contexto de conferência: desdobramentos de uma tese

Diego Mauricio Barbosa

Legendagem e Interpretação envolvendo Línguas de Sinais: contribuições do Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução para a formação profissional e acadêmica

Vitória Tassara

De tradutor e intérprete a professor-pesquisador: os impactos da formação na Pós-Graduação Stricto Sensu

Wharlley dos Santos

Mediador: Prof. Dr. Vinícius Nascimento



Para além dos Estudos da Tradução: A formação docente para o curso de Letras Inglês

Angelica Micoanski Thomazine

Projetos subsequentes ao doutoramento em Estudos da Tradução DINTER – PPGET UFSC/UFPA: expansões e desdobramentos da tese

Ewerton Gleison Lopes Branco

Atuação da coordenação de graduação desenvolvida no contexto do bacharelado em Línguas Estrangeiras Aplicadas ao Multilinguismo e à Sociedade da Informação da Universidade de Brasília (LEA-MSI/UnB)

Marcos de Campos Carneiro

Mediadora: Profa. Dra. Dirce Waltrick do Amarante

10/12/2021



O contato da dança com a linguagem verbal no texto Skymap de Trisha Brown

Giovana Beatriz Manrique Ursini

Adaptações cinematográficas na arte de preservar e difundir a história e a cultura humana

Diogo Berns

Avenida Beira-mar: uma recriação política e seus desdobramentos

Fabricio Leal Cogo

Linguagens de cena: encontros, diferenças e bifurcações na tradução para teatro no contexto de leitura e encenação

Tobias Nunes

Mediador: Prof. Dr. André Cechinel

I 4H - MESA 9



O uso da sequência didática como ferramenta de avaliação: a escrita colaborativa em ação

Mirella Nunes Giracca

O contexto literário e didático: uma proposta didática-metodológica no parâmetro da pesquisa-ação

Emily Arcego

A tradução e o ensino de línguas: vivências e práticas

Gisele Tyba Mayrink Orgado

Mediadora: Profa. Dra. Alinne Balduino Pires Fernandes

I 6H - MESA 10



Dignidade humana e tradução de línguas de sinais: o que o TILSJUR tem a ver com isso?

Silvana Aguiar dos Santos

Tradução audiovisual e tradução automática: pesquisas de recepção no âmbito do GETRADTEC

Arlene Koglin

Willian Henrique Cândido Moura

Pós-Graduação em Estudos da Tradução da UFSC: Uma década formando doutores/as (2010 a 2020)

Fernanda Christmann

Mediador: Prof. Dr. Carlos Henrique Rodrigues

MESA I

POR UM MAPEAMENTO DA HISTÓRIA DA TRADUÇÃO NO BRASIL: O ACERVO DE VIRGÍLIO NA BIBLIOTECA NACIONAL

Thaís Fernandes

Mestra (2010) e Doutora (2017)

<http://lattes.cnpq.br/8499862356316466>

Esta comunicação tem como objetivo principal apresentar os resultados do projeto de pesquisa *História da tradução de literatura clássica latina no Brasil: os paratextos das traduções de Virgílio*, desenvolvido na Fundação Biblioteca Nacional em 2018. Tal projeto é um desdobramento da tese de doutorado *A literatura latina no Brasil: uma história de traduções*, defendida no Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução (PGET) da UFSC em 2017. Na tese, organizou-se um catálogo das traduções de literatura latina publicadas no Brasil entre 1808 e 2014 a partir de informações obtidas em bancos de dados on-line, tais como: obra traduzida, nome do tradutor, ano de publicação, reedições, entre outras. Além disso, com base no catálogo, fez-se um estudo descritivo dessas traduções, tentando relacionar o sistema de literatura traduzida com o sistema de literatura nacional. Partindo das reflexões suscitadas pela análise dos dados obtidos no catálogo, propôs-se um projeto para pesquisar na Biblioteca Nacional as traduções da *Eneida*, *Bucólicas* e *Geórgicas*, de Virgílio, publicadas no Brasil entre 1808 e 2017. Assim, pretende-se mostrar de que forma o acesso aos acervos da Biblioteca Nacional ampliou a pesquisa feita na tese, destacando a importância da possibilidade de manipulação dos livros físicos para o mapeamento das traduções. Por fim, busca-se detalhar as relações do referido projeto com a formação proporcionada pela PGET.

18

Palavras-Chave: História da tradução. Virgílio. Literatura clássica latina. Acervos.

DA FORMAÇÃO EM PESQUISA À PRÁTICA CIENTÍFICA:
ENTRELAÇAMENTO ACADÊMICO NOS ESTUDOS DA TRADUÇÃO E DA
INTERPRETAÇÃO EM LÍNGUA DE SINAIS

Mairla Pereira Pires Costa

Mestra (2020) e Doutoranda

<http://lattes.cnpq.br/896450510534099>

No decorrer dos dois anos (2018 a 2020) no mestrado como discente bolsista experienciei uma trajetória de aprendizado com professores e com colegas ouvintes e surdos na PGET, finalizando minha formação com a defesa da dissertação intitulada *Interpretação educacional (Libras-Português): subjetividades a partir dos discursos dos intérpretes*, sob orientação da Profa. Dra. Neiva de Aquino Albres. Nesse percurso acadêmico, destaco quatro principais pontos que contribuíram para minha formação como pesquisadora e aspirante a docente: i) publicação de pesquisas, dentre elas capítulos de livros e artigos; ii) participação em eventos de tradução e interpretação, com apresentação de comunicações em seminários, simpósios e congressos; iii) organização de eventos científicos e; iv) atuação como pesquisadora aprendiz no grupo de pesquisa Intertrads. O envolvimento com essas atividades foram aportes para: a) amadurecer a escrita científica e o entendimento de que esta é uma competência/habilidade em constante aperfeiçoamento; b) a prática da pesquisa, advinda não somente pela execução da pesquisa em si e seu registro, mas também pela difusão em eventos; c) a sistematização de tarefas acadêmicas e o fortalecimento da compreensão de que um trabalho se faz coletivamente e; d) o aprendizado de que a formação requer lapidação contínua de conhecimentos diversos e que fazer pesquisa é buscar cooperar mutuamente na relação eu-outro no percurso de construção científica. Os aprendizados construídos no espaço-tempo formativo se mostraram inacabados, já que “a realidade conhecimento não é acabada e está sempre aberta” (BAKHTIN, 1993, p. 32). Logo, o percurso acadêmico está em permanente constituição e a formação dos sujeitos que pesquisam se concretizam de modo singular, no entrelugar discursivo.

Palavras-Chave: Pós-Graduação Stricto Sensu. Escrita acadêmica. Dialogismo na ciência. Formação do pesquisador.

FAZENDO LIVROS E TRADUÇÕES COMO CONSEQUÊNCIA DA PESQUISA ACADÊMICA

Brenda Bressan Thomé

Mestra (2021) e Doutoranda

<http://lattes.cnpq.br/6960209104739884>

Nesta apresentação será demonstrada a relação entre os estudos e pesquisa desenvolvidos no Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução e a elaboração de novos projetos de tradução não necessariamente relacionados à dissertação, mas que têm como raiz a pesquisa acadêmica e seus modos de fazer. Dessa forma, busca-se demonstrar como a formação acadêmica proporciona um ambiente rico para que surjam novas ideias de projetos tradutórios com toda a liberdade de realizar o trabalho conforme os tradutores julgarem mais adequado, aplicando as teorias pesquisadas e desenvolvendo projetos que contribuem para o cenário da literatura do país. Destaca-se a importância da pesquisa acadêmica como ambiente experimental para a tradução dos mais diversos gêneros literários e para a troca de ideias sobre os estudos relacionados à área. Nesse contexto, serão apresentados projetos de tradução já desenvolvidos e em andamento, dentre eles contos, contos de fada, diários, artigos, citações, entre outros. Como base teórica, traz-se ao centro do debate o esboço de método de crítica de tradução de Antoine Berman, bem como os seus conceitos de tradução ética e poética, respeitando a Letra do texto, dentre outros teóricos. Também serão abordados brevemente trabalhos em andamento como críticas, artigos teóricos e traduções comentadas/comentários de tradução.

Palavras-Chave: Estudos da Tradução. Crítica de Tradução. Tradução comentada. Antoine Berman.

MESA 2

UNIDOS NA TRADUÇÃO: ESTUDOS DA TRADUÇÃO, LITERATURA COMPARADA E ESTUDOS DE GÊNERO

Sheila Maria dos Santos

Doutora (2018)

<http://lattes.cnpq.br/0385056960675473>

A presente comunicação tem por objetivo expor desdobramentos de pesquisas iniciadas na PGET, na qualidade de doutoranda, e que estão sendo desenvolvidas, atualmente, enquanto professora do quadro permanente do programa, bem como projetos futuros. Em consonância com a proposta do evento, Unidos na tradução, cuja motivação parte da Federação Internacional de Tradutores, pretende-se pôr em evidência o caráter interdisciplinar dos Estudos da Tradução, sobretudo, a partir de sua relação com a Literatura Comparada, apresentando resultados do grupo de pesquisa intitulado *Tradução e Literatura Comparada*, que conta com a participação de mestrandos e doutorandos do programa, além de apresentar o livro lançado esse ano com o apoio da PGET, intitulado *Teóricas da Tradução*, que tem por objetivo expor estudos realizados por mulheres do campo dos Estudos da Tradução.

21

Palavras-Chave: Estudos da Tradução. Literatura Comparada. Teóricas da Tradução. PGET.

DO CONE SUL DA AMÉRICA DO SUL AO OCIDENTE DA ÁFRICA: MAPEANDO ESPAÇOS DE TRADUÇÃO EM CONTEXTOS MULTILÍNGUES E MULTICULTURAIS

André Luiz Ramalho Aguiar

Doutor (2020)

<http://lattes.cnpq.br/1783061392499356>

A presente comunicação é um recorte da pesquisa de doutoramento defendida em 2020 sobre os espaços de tradução (CRONIN; SIMON 2014) e os lugares de memória (NORA, 1993) de *Ciudad del Este*, importante centro comercial transnacional localizado na fronteira com o Brasil. A partir da busca pela compreensão dos efeitos causados pelas práticas de tradução em contextos multilíngues e multiculturais da cidade, esta comunicação apresenta as zonas de tradução e os lugares de memória de *Ciudad del Este* sob a ótica da história da tradução cultural com viés decolonial. A abordagem teórica em relação à tradução cultural é desenvolvida nas perspectivas de Asad (1986), Rutherford (1996), Simon (2008), Pym (2017), Gentzler (2018) e Trivedi (2019), destacando o embasamento conceitual da tradução cultural de Bhabha (2014). A partir da metodologia em história oral, recorri às perspectivas de Meihy (1994, 2005, 2011), Portelli (1997), Freitas (2006), Delgado (2010), Meihy e Ribeiro (2011), Ferreira (2012), Cunha (2012), Badia (2015) e Seawright (2016 e 2017) para delinear o corpus documental da pesquisa através das entrevistas sobre a espacialidade do ambiente urbano da cidade, tendo em vista os procedimentos de transcrição, textualização e transcrição dos registros orais. A fim de ilustrar esta comunicação, apresento alguns exemplos que refletem os processos de proximidade, distanciamento e transmissão memorial que movem as interações sociais nas zonas de tradução e nos lugares de memória em *Ciudad del Este*. Por fim, projeto de que forma o desdobramento desta pesquisa de doutorado incide sobre minha atuação profissional enquanto professor-leitor do Ministério das Relações Exteriores do Brasil através do projeto de pesquisa *Bissau em tradução*, registrado na Universidade Lusófona da Guiné (ULG), instituição localizada em Bissau, capital de Guiné-Bissau, país situado na parte ocidental da África.

22

Palavras-Chave: Cidades em tradução. História da tradução. Multilinguismo e tradução. Sherry Simon.

VIDA DE TRADUTOR E EGRESSO DA PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS DA TRADUÇÃO (PGET/UFSC)

Marcos Antônio Staub

Mestre (2020)

<http://lattes.cnpq.br/0393400652284808>

É possível viver da tradução? Essa comunicação visa responder a esta e outras questões iminentes aos objetivos dos acadêmicos e egressos do programa, que por sua vez tem o objetivo de formar pesquisadores em Estudos da Tradução. Dentre os objetivos específicos do programa subjaz a ideia de instrumentalizar o pesquisador, o docente do ensino superior e o profissional da tradução propriamente dita, através da qualificação teórica e o horizonte das pesquisas e traduções anotadas produzidas. Mas, quais são as contribuições efetivas do curso para o aperfeiçoamento profissional do acadêmico e a inserção ao mercado de trabalho? Oportunamente, apresentar-se-á um breve panorama da minha jornada acadêmica desde o ingresso no Mestrado, o suporte e o incentivo à pesquisa por parte de professores, bem como os desdobramentos da pesquisa que resultaram em artigos acadêmicos e um livro publicado. Mormente pretende-se compartilhar, a experiência de obter o primeiro trabalho remunerado como tradutor além de como elaborar um currículo de tradutor e uma *cover letter* que é uma carta de apresentação profissional, como estabelecer seu preço inicial, cadastrar-se em sites de tradução e por fim, enviar o currículo as agências de tradução. Considerando a minha vida profissional como professor de inglês de nível médio e superior, editor e tradutor dos pares linguísticos inglês-português, tendo produzido diversos trabalhos remunerados de tradução para agências de tradução localizadas nos mais variados países e áreas do conhecimento, como: administração e marketing, saúde e medicina, finanças, jurídica e contratos, bancária etc; pode-se afirmar seguramente que o aporte teórico adjacente ao Mestrado foi imprescindível a carreira.

23

Palavras-Chave: Estudos da tradução. Mestrado. Formação. Profissional.

MESA 3

O PROCESSO DE ORGANIZAÇÃO DE UM COMPÊNDIO SOBRE OS ESTUDOS DA TRADUÇÃO E DA INTERPRETAÇÃO DE LÍNGUA DE SINAIS (ETILS) NO MARANHÃO

Ricardo Oliveira Barros

Mestre (2020)

<http://lattes.cnpq.br/2469227544561641>

Arenilson Costa Ribeiro

Mestre (2020)

<http://lattes.cnpq.br/4539882126241513>

O presente trabalho tem como objetivo apresentar o processo de organização de uma coletânea de estudos sobre tradução e interpretação de Libras no estado do Maranhão, o livro *Perspectivas Maranhenses nos Estudos da Tradução e Interpretação de Libras* (BARROS; RIBEIRO; ROSA, 2021). O volume é o primeiro esforço de reunião de estudos sobre o assunto com foco no estado. Pretende-se demonstrar de que maneira a formação de dois dos organizadores na Pós-graduação nos Estudos da Tradução PGET/UFSC influenciou o processo de organização desse compêndio. A programação do curso de Mestrado da UFSC contribui sobremaneira para o crescimento dos Estudos da Tradução e Interpretação de Línguas de Sinais (ETILS) no Brasil. Nos seus componentes curriculares, oferece cursos como: *Tradução e Línguas de Sinais*, *Interpretação e Línguas de Sinais*, e *Literatura em Libras e sua Tradução*, que são espaços para ampla discussão dos temas emergentes no campo dos ETILS (RODRIGUES; BEER, 2015; BARROS; RIBEIRO, 2020). Além disso, vários cursistas pesquisam a tradução e interpretação envolvendo Libras, o que oportuniza a interface com vários outros estudos dos ET. Ter essas experiências de estudos e trocas oportunizou aos organizadores do livro mencionado acima conhecer mais sobre o campo dos ETILS. Some-se a isso a oportunidade de contribuir com a composição de uma outra coletânea da área na qualidade de autores de capítulo (VASCONCELLOS *et al*, 2020). Tais vivências foram fator determinante para a percepção da necessidade de apresentar uma faceta dos ETILS que se localiza no estado do Maranhão, apresentando uma perspectiva construída pelos autores locais a partir de suas experiências no campo.

Palavras-Chave: Estudos da Tradução. Organização de Livro. Maranhão. Libras.

A IDENTIFICAÇÃO DE CONTEXTOS DE SITUAÇÃO COM BASE NA
LINGUÍSTICA SISTÊMICO FUNCIONAL-LSF:
UMA PESQUISA COM PESSOAS SURDAS E TRADUTORES OUVINTES

Marcia Monteiro Carvalho

Doutora (2020)

<http://lattes.cnpq.br/6643662683508955>

A pesquisa é resultado do curso de doutoramento realizado na PGET na linha de pesquisa Lexicografia, Tradução e Ensino de Línguas. Objetiva expor como esta formação contribuiu para minha vida acadêmica e inserção profissional a partir das discussões acadêmicas, e o contato com pesquisas na área de Tradução de Línguas de Sinais. O estudo envolveu o processo de tradução de uma língua visual para a modalidade escrita da língua portuguesa – LP (tradução interlingual) e também dentro da própria língua portuguesa (tradução intralingual). A discussão foi em torno das estratégias de tradução de Libras para Português L2 por pessoas surdas bilíngues e tradutores de Libras. Esta apresentação tem como foco mostrar um recorte da pesquisa com a identificação do Contexto de Situação: variáveis campo, relações e modo que permitiu identificar aspectos específicos dos textos envolvidos na coleta de dados de participantes surdos e surdos e de tradutores de Libras-Português. Nessa perspectiva, os estudos foram abordados no campo Linguístico Sistêmico-Funcional. Como suporte teórico, recorro a estudos sobre a caracterização da língua de sinais (QUADROS; PIZZIO; REZENDE, 2008; GESSER, PAGURA, 2003). A pesquisa também é baseada na Gramática Sistêmico-Funcional de Halliday (1985; HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2014), que estabelece uma ligação entre os níveis léxico-gramatical, semântico e contextual, em Estudos da Tradução (TORO, 2007); (VASCONCELLOS; BARTOLOMEI JUNIOR, 2008) sobre retextualização como tradução. Como resultado do estudo, evidenciou diferenciação entre os meios de manifestação material do texto de partida e texto de chegada. As informações serviram para perceber as estratégias de tradução que emergiram durante a coleta dos dados. Nos Contextos de Situação das atividades interlingual e intralingual, pudemos elencar as dúvidas, as estratégias de leitura e de tradução de cada participante.

Palavras-Chave: Tradução de línguas. Tradutores de Libras-Português. Linguística Sistêmico-Funcional. Contexto de Situação.

TRADUZIR A SURDITUDE: DIÁLOGOS ENTRE PESQUISADORES SURDOS DO BRASIL E A TRADUTOLOGIA DAS LÍNGUAS DE SINAIS

Ramon Santos de Almeida Linhares

Mestre (2019)

<http://lattes.cnpq.br/7728955199564674>

Rodrigo Rosso Marques

Orientador

<http://lattes.cnpq.br/4268087276777942>

Este relato de experiência discorre sobre os reflexos de uma pesquisa de pós-graduação na produção e promoção de políticas institucionais orientadas às pessoas surdas sinalizantes e na afirmação de seus saberes. A pesquisa intitulada *Traduzir a Surditude: diálogos entre pesquisadores Surdos do Brasil e a Tradutologia das Línguas de Sinais* – desenvolvida no mestrado da PGET/UFSC – investigou as contribuições conceituais que os Estudos Surdos podem trazer para os Estudos da Tradução. Em uma pesquisa bibliográfica de cunho quali-quantitativo, partimos da hipótese que a experiência surda, autodeterminada e politicamente posicionada em teses e dissertações de cientistas surdos brasileiros, funciona como principal estratégia de retextualização e recontextualização das narrativas científicas sobre a pessoa surda e os fenômenos associados a elas – o que inclui a observação dos possíveis diálogos entre tradução, intertextualidade e Epistemologias Surdas. Resultamos em um panorama sobre a produção científica de pesquisadores surdos no Brasil, no levantamos suas considerações sobre o termo *tradução* e na proposição do conceito surdo centralidade. Resultados que refletem diretamente em ações desenvolvidas na promoção de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pelo estudante-pesquisador na condição de tradutor/intérprete de Libras e gestor no Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES). Listamos e comentamos projetos e lógicas de encaminhamentos que foram fundamentados pelos dados obtidos em pesquisa, assim como por tentativas de compreensão do valor prático atribuível ao conceito de surdocentralidade. No que se refere a ensino, descrevemos atividades de planejamento e exercício da docência em duas especializações. Em pesquisa, apresentamos as propostas de uma política institucional que tentou pôr em diálogo o fazer acadêmico e as demandas da comunidade surda. E, por fim, no que tange a extensão, discorremos sobre a promoção de eventos e publicações bilíngues, promovidos em lógicas de matrizes surdas.

26

Palavras-Chave: Estudos Surdos. Pesquisadores Surdos. Surdocentralidade. Políticas institucionais.

DESDOBRAMENTOS PRELIMINARES DO CURSO DE FORMAÇÃO DE TILSP DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ (UNIFAP)

Rodrigo Ferreira dos Santos

Mestre (2019)

<http://lattes.cnpq.br/4208837634901049>

O estado do Amapá, localizado no extremo Norte do país, com mais de um milhão habitantes, dividido nos seus dezesseis municípios, possui quatro polos de ensino da Universidade Federal e muitas outras faculdades públicas e particulares que se localizam em sua maioria na capital Macapá. O Curso de Extensão Universitária de Formação de Tradutores e Intérpretes de Libras/português da Universidade Federal do Amapá (CFTILSP), realizado através do ensino remoto devido o contexto da pandemia da Covid19 que acometeu todas as regiões do planeta, e em parceria com a Associação de Tradutores e Intérpretes do Estado do Amapá (ASTILAP). Nesse contexto, nos últimos anos, no que tange às investigações acadêmicas em específico, a formação de tradutores e intérpretes para atender a sociedade brasileira ainda são incipientes, em específico a Região Norte que, devido a sua localização geográfica, possui mais dificuldades de fomentar essa formação. Se considerarmos as pesquisas de análises de cursos de formação, levando em consideração aspectos como ensino e aprendizagem, oferta, qualificação profissional e corpo docente qualificado, observaremos que existe uma lacuna no campo dos Estudos da Tradução e da Interpretação de Línguas de Sinais sendo desenvolvidas na Região Norte do Brasil. Essa possibilidade de formação só foi possível ser desenvolvida devido a qualificação que os profissionais que atuam na coordenação buscaram em programas como a PGET e contatos profissionais realizados durante a formação acadêmica que promoveram um curso com professores com expertise e experiência na formação de TILSP. Nesse sentido, em análises preliminares o curso possibilita formação para cursistas que desejam atuar como profissionais da área de tradução e interpretação do par linguístico Libras – português, assim como atualizar conhecimentos e trocas de experiências entre profissionais que já atuam nesse campo profissional.

27

Palavras-Chave: Formação. Extensão Universitária. Tradutores e Intérpretes de Libras. Português. Ensino e Aprendizagem.

MESA 4

DA DIDÁTICA NA DOCÊNCIA: IMPACTOS DE MINHA FORMAÇÃO EM MINHA ATUAÇÃO

Edelweiss Vitol Gysel

Mestra (2013) e Doutora (2017)

<http://lattes.cnpq.br/5340634531968579>

É com muito carinho e orgulho que posso afirmar que realizei tanto meu mestrado como meu doutorado na PGET. Há mais de 30 anos me apaixonei pela tradução e, a partir dessa paixão, resolvi me aprofundar no tema. Depois de me formar bacharel em Letras Inglês, continuei meu mestrado em uma interface entre a Linguística Sistêmico Funcional e os Estudos da Tradução. Entrei para o doutorado com a forte convicção de que a sala de aula é o lugar onde me sinto melhor. Desenvolvi minha tese em didática de tradução, conseguindo assim unir a tradução e a sala de aula. A experiência do estágio de docência confirmou que ensinar a tradução com todas as suas implicações é o que me realiza como profissional e como pessoa. Quando iniciei como docente na Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), em 2019, sabia que o programa ao qual me vínculo não tem o ensino da tradução como unidade curricular obrigatória, somente como optativa. Mesmo assim, todo o conhecimento sobre didática e avaliação adquiridos em meus anos de PGET são o diferencial positivo nos feedbacks que recebo de meus alunos (de língua inglesa e de estágios supervisionados) todo final de semestre. Pretendo, em minha fala na mesa, aprofundar minhas reflexões sobre os impactos de minha formação em meu fazer pedagógico e em meus planos futuros. Hoje vejo como privilégio poder almejar o início da construção da área de tradução ainda não explorada na UFVJM. O primeiro passo será a oferta de uma disciplina de Fundamentos da Tradução em fevereiro 2022 e a construção de uma linha de pesquisa de tradução em um grupo do CNPq ao qual me vínculo para, assim, compartilhar e disseminar o valioso aprendizado obtido em meus anos de PGET.

28

Palavras-Chave: Formação. Tradução. Didática. Sala de aula.

METATRADUÇÃO COMO MÉTODO PEDAGÓGICO PARA FORMAÇÃO DE TRADUTORES/AS

Monique Pfau

Mestra (2010) e Doutora (2016)

<http://lattes.cnpq.br/2813361820674391>

O grupo de pesquisa *Textos Fundamentais em Tradução* capacita tradutores/as e contribui com a publicação de textos de Ciências Humanas no Brasil. Neste projeto, são realizadas traduções de teorias da tradução para o português com uma seleção de livros, capítulos de livros e artigos de pesquisa em diferentes subáreas para futuras publicações. Considerando que a metatradução é um processo de auto-observação, a tradução de teorias da tradução é um processo de autorreflexão ainda mais intenso, uma vez que o próprio texto pode dialogar com as decisões do/a tradutor/a. A pesquisa é um desmembramento da minha tese de doutorado (PFAU, 2016) que abordou a tradução de textos das Ciências Humanas em uma perspectiva cultural. Aliada a esse estudo, a pesquisa trabalha com teorias de pedagogias da tradução (NORD, 1991, 2000, 2001; HURTADO ALBIR, 2017; KIRALY, 2005, 2012; E VASCONCELLOS, 2020), tradução de textos de textos especializados (REY VANIN, 2014; PISANKI PETERLIN, 2013) e reflexões sobre metatradução (HERMANS, 2014; LA REGINA, 2014). A premissa é que os/as tradutores/as em formação se articulem com as teorias dos textos que traduzem nas suas próprias práticas tradutórias. O objetivo principal é analisar como a tradução de teorias da tradução (como um processo intensivo de metatradução) pode ser utilizada como método pedagógico para a formação de tradutores/as. Outros objetivos incluem cooperar com a acessibilidade de pesquisas estrangeiras em Estudos da Tradução no Brasil e contribuir para a discussão sobre tradução de textos especializados e pedagogias da tradução. O projeto já realizou a tradução do livro *Memes of Translation*, de Andrew Chesterman (2016), atualmente em fase de editoração. Nessa nova etapa, serão traduzidos artigos e capítulos de livro para uma publicação compilada. A discussão e os resultados preliminares dos processos de tradução têm mostrado decisões mais refletidas e informadas de acordo com as teorias traduzidas.

Palavras-Chave: Metatradução. Formação de tradutores/as. Tradução de textos especializados. Acessibilidade.

A TRANSCRIÇÃO E O ENSINO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS PARA TRADUTORES EM FORMAÇÃO: PROPOSTA DE UNIDADE DIDÁTICA

Fábio Júlio Pereira Briks

Mestre (2018) e Doutorando

<http://lattes.cnpq.br/5811525301394083>

Emily Arcego

Mestra (2019) e Doutoranda

<http://lattes.cnpq.br/5141865458807394>

Pouco tem sido pesquisado sobre as especificidades do ensino de Línguas Estrangeiras (LE) para estudantes de tradução, ou sobre como podem ser desenvolvidas as habilidades linguísticas necessárias para que alcancem um nível de conhecimento que lhes permitam atuar, com sucesso, na tradução de textos. Nesse cenário, o presente trabalho busca contribuir para o desenvolvimento das competências bilíngues, prévias à etapa de profissionalização do programa de graduação em Tradução do futuro tradutor, por meio da transcrição como ferramenta pedagógica. Este trabalho fundamenta-se em uma orientação construtivista da aprendizagem e na linha pedagógica da Formação por Competências, tendo como marco metodológico o enfoque por tarefas de tradução. Para tanto, inicialmente discutem-se as premissas teórico-metodológicas e as orientações pedagógicas, evidenciando as competências específicas a serem desenvolvidas pelos tradutores em formação, a fim de se atender às especificidades do ensino de LE para tal profissão. Em seguida, para contribuir como ferramenta pedagógica ao ensino de LE para estudantes de tradução, aborda-se a transcrição.

30

Palavras-Chave: Transcrição. Ferramenta Pedagógica. Tarefas de Tradução. Unidade Didática.

MESA 5

A ACADEMIA EUROPEIA DE TRADUTORAS E TRADUTORES, EM STRAELEN, NA ALEMANHA

Marcus Tullius Franco Moraes

Mestre (2013) e Doutor (2019)

<http://lattes.cnpq.br/6283072710874793>

Na malha das comunicações internacionais cada vez mais estreita, é notória a necessidade de tradutoras e tradutores qualificados. A área dos Estudos da Tradução é cenário para a formação de espíritos críticos em meio à demanda ascendente desses profissionais. A Academia Europeia de Tradutoras e Tradutores; melhor, o *Europäisches Übersetzer-Kollegium*, em Straelen, na Alemanha, junta-se a esse cenário do conhecimento teórico, abrindo-se para discussões práticas que o tema da tradução suscita: desafios profissionais e pessoais constituintes da nossa formação acadêmica e da nossa prática tradutória, reflexões relevantes a esta prática, o funcionamento da linguagem, as dificuldades de transposição linguística e cultural etc. Com base em minha pesquisa de doutorado (defendida em 2019), desenvolvo uma reflexão quanto à dinâmica da prática tradutória com vistas à formação de tradutores. Nesta comunicação, serão abordados benefícios envolvidos na experiência de fazer uma tradução realizada em um ambiente adequado em contextos multilíngues e multiculturais. Serão abordadas questões do uso da biblioteca da Academia, organização dos espaços de vivência em um lugar de intercâmbio cosmopolita, fomentos institucionais, procedimentos de seleção de projetos de tradução etc., além de questões da vida prática, como moradia, alimentação, hábitos culturais etc.

31

Palavras-Chave: Academia Europeia de Tradutoras e Tradutores. Prática de Tradução. Contextos multilíngues. Contextos multiculturais.

TRADUÇÃO RACIAL E LINGUAL E AS RELAÇÕES DIALÓGICAS
PATROCINADAS POR SIGNIFYIN(G) E EXU NO ROMANCE O VENTRE DO
ATLÂNTICO, DE FATOU DIOME (2019)

José Endoença Martins

Doutor (2013)

<http://lattes.cnpq.br/2391921389355648>

Este artigo trata da tradução do romance *Ventre Le Ventre de L'Atlantique* de Fatou Diome (2003), no Brasil, como *O Ventre do Atlântico*, por Regina da Silva (2019). A abordagem persegue duas modalidades tradutórias distintas, mas complementares, a racial e a lingual. Na abrangência da tradução racial, a discussão privilegia, primeiramente, o deslocamento do jovem Madicé da cultura negra senegalesa para a branquidade associada ao futebol do italiano Maldini, em consonância com o conceito da Negrice. Em seguida, o estudo se concentra na Negritude ao enfatizar a firme decisão do senhor Ndétare de desenvolver no coração de Madické o amor pela cultura negra local e, assim, demovê-lo do apreço aos valores ocidentais e convencê-lo a permanecer na ilha de Niodior. Por fim, a análise se concentra na figura de Salie, vinculando-a ao conceito da Negritice. Ao decidir viver na França, a jovem senegalesa hibridiza valores senegaleses e europeus. Já no âmbito da tradução lingual, o estudo avalia as formas como, na discussão da narrativa negra, os conceitos da Paralatio, Similatio e Translatio se associam aos pares raciais da Negrice, Negritude e Negritice. Inicialmente, as aproximações entre Paralatio e Negrice avaliam que, enquanto Madické se submete aos valores da cultura estrangeira, o texto romanesco francês se rende às especificidades linguísticas da língua estrangeira. Por outro lado, as conexões da Similatio com a Negritude evidenciam que se, por um lado Ndétare reafirma a força da cultura senegalesa, romance negro se sustenta no poder linguístico do texto fonte. Finalmente, relações tradutórias entre Translatio e Negritice articulam, de um lado, as crioulizações interracialis entre a cultura africana e a europeia e, do outro, as hibridizações interlinguais entre os idiomas fonte e alvo. O conceito da *Signifyin(g)* e a força tradutória de Exu enfatizam os liames dialógicos criativos da autora Diome e da tradutora da Silva: a senegalesa por responsabilizar-se pela tradução interracial das personagens; a brasileira por atribuir-se a responsabilidade pela tradução interlingual do texto negro.

32

Palavras-Chave: Signifyin(g). Exu. Negritice. Translatio.

RENACER/RE-EXISTIR EN OTROS SIGNOS:
LAS NARRATIVAS DE LA DIÁSPORA INDÍGENA VENEZOLANA EN LOS
MOVIMIENTOS DE TRADUCCIÓN

Digmar Jimenez Agreda

Doutora (2018)

<http://lattes.cnpq.br/0091246949541422>

Esta comunicación expone las acciones que como migrante y egresada de la PGET-UFSC he venido desarrollado a favor de los derechos lingüísticos y culturales como derechos humanos de la diáspora indígena venezolana. Estas acciones evidencian el rol protagónico de la traducción e interpretación en sociedades multilingües y multiculturales (MAYLEARTS, 2004) como la responsabilidad social del traductor y del interprete en la circulación de narrativas en los escenarios de conflictos (BAKER, 2006, 2007) y en los que se alcanza mediante la performance de la alteridad (BHABHA, 2013) el reconocimiento de derechos de los migrantes transnacionales en su acceso a los servicios fundamentales en las instituciones del estado. En este sentido destaco el inicio de mi voluntariado a favor de los derechos de los migrantes durante la realización del doctorado; pasando por la experiencia como docente del bacharelado Letras-traducción (español-portugués) en la Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) y colaboradora de proyectos de extensión de Mobilang - UFPB y de la Ong Povos da Terra-Paraíba- así como la formación de interpretación comunitaria ofrecidas por Mobilang - UnB 2020-2021 y la creación del curso de formación básica para intérpretes de lenguas indígenas de Roraima (UFRR) que incluyó las lenguas autóctonas de migración para concluir que el área de la Traducción e Interpretación de lenguas originarias a pesar de estar intrínsecamente relacionadas con la historia de la traducción en las Américas, representa en la actualidad un campo en construcción en los Estudios de la Traducción que exige un abordaje transdisciplinar, intercultural, decolonial y transnacional sin descartar las complejas relaciones del activismo en la traducción.

33

Palavras-Chave: Traducción. Interpretación. Migración indígena. Transnacional activismo.

MESA 6

IMPLICAÇÕES DO USO DE ESTRATÉGIAS LINGUÍSTICAS DE SOLUÇÃO DE PROBLEMAS NA INTERPRETAÇÃO PORTUGUÊS-LIBRAS EM CONTEXTO DE CONFERÊNCIA: DESDOBRAMENTOS DE UMA TESE

Diego Mauricio Barbosa

Mestre (2014) e Doutor (2020)

<http://lattes.cnpq.br/3620289933978702>

Esta apresentação tem como base a tese de doutorado defendida em 2020 intitulada “Implicações do uso de estratégias linguísticas de solução de problemas na interpretação simultânea: língua portuguesa – língua brasileira de sinais em contexto de conferência” e tem por objetivo apresentar projetos de pesquisa, ensino e extensão que estão sendo desenvolvidos a partir do trabalho em questão. Vale ressaltar, para fins desta apresentação e tal como discutido em minha tese, as estratégias linguísticas de solução de problemas - omissão, adição, substituição, parafraseamento, expansão e antecipação - e os trabalhos desenvolvidos por Cokely (1986), Riccardi (1998), Jones (1998), Napier (2001), Leeson (2005), Bartłomiejczyk (2008) e Gile (2009). A análise dos dados de minha pesquisa de doutorado baseou-se nas filmagens de interpretações de conferência de português-Libras e o uso de entrevistas retrospectivas com os profissionais que realizaram tal tarefa. A partir desta análise, pude identificar: (a) as dificuldades e os problemas constantes durante a interpretação com as quais os intérpretes de português-Libras lidam durante o processo de interpretação; (b) o uso constante das estratégias linguísticas de solução de problemas; (c) como o feedback dos receptores da interpretação impacta diretamente o produto final; e (d) que as estratégias linguísticas de solução de problemas devem ser acionadas de maneira consciente. Posto isso, os desdobramentos da tese são, até o momento: (i) Congresso sobre Estudos da Interpretação (Conei); (ii) artigo “Interpretação de conferência português-Libras e os gatilhos de problemas”; (iii) orientação de trabalho de conclusão de curso tendo por temática as estratégias; e (iv) formação na graduação em Letras: tradução e interpretação de Libras/português da Universidade Federal de Goiás (UFG) e o uso das estratégias.

Palavras-Chave: Estudos da Interpretação. Interpretação de Conferência. Língua Brasileira de Sinais. Estratégias linguísticas de solução de problemas.

LEGENDAGEM E INTERPRETAÇÃO ENVOLVENDO LÍNGUAS DE SINAIS:
CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS DA
TRADUÇÃO PARA A FORMAÇÃO PROFISSIONAL E ACADÊMICA

Vitória Tassara

Mestra (2021) e Doutoranda

<http://lattes.cnpq.br/1017840206313804>

A partir de meu ingresso no Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução da Universidade Federal de Santa Catarina (PGET/UFSC) em 2018.2, sob a orientação do professor Dr. Carlos Rodrigues e em nível de mestrado, é possível traçar um percurso de avanço acadêmico e profissional, tanto de cunho teórico quanto prático, ou seja, aplicado à minha formação profissional como tradutora e intérprete. A pesquisa desenvolvida no âmbito do mestrado, sobre a Interpretação Intermodal entre Libras e português, a partir de uma perspectiva empírico-experimental, se configurou como uma contribuição para a grande área dos ETILS (Estudos da Tradução e da Interpretação de/para/entre Línguas de Sinais) e também para meu percurso como profissional da área de Libras. Além disso, no decorrer do período do mestrado, tive a oportunidade de ministrar algumas oficinas de legendagem, em parceria com alguns colegas e também individualmente - assim como organizar o primeiro TradTec (Encontro de Tradução e Tecnologia), evento que contribuiu para a expansão do conhecimento sobre diferentes modalidades de tradução e tecnologia (Legendagem, Tradução Automática, Pós-Edição, Aplicativos de Tradução Automática de Libras, etc). Esses momentos enriquecedores contribuíram com o percurso acadêmico que planejo seguir no projeto de doutorado. Assim, ao ingressar recentemente no doutorado, no mesmo programa, é possível observar a influência dessas iniciativas em minha formação acadêmica e profissional.

Palavras-Chave: Legendagem. Língua Brasileira de Sinais. ETILS. Tradução e Tecnologia.

DE TRADUTOR E INTÉRPRETE A PROFESSOR-PESQUISADOR: OS IMPACTOS DA FORMAÇÃO NA PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU

Wharley dos Santos

Mestre (2019) e Doutorando

<http://lattes.cnpq.br/8067317905364344>

Durante dois anos (2018 e 2019) pude adquirir e desenvolver diferentes competências a partir dos conhecimentos experienciados nas disciplinas, habilidades aprimoradas no alinhamento da teoria com a prática no mercado de trabalho e atitudes construídas na autoavaliação enquanto profissional. Ao final de minha carreira pude defender a dissertação *Tradução Português-Libras em Debates Políticos Televisionados no Brasil: intermodalidade e competência interpretativas* sob a orientação do Prof. Dr. Carlos Henrique Rodrigues. Hoje, ao olhar tal processo consigo elencar, como destaque, os seguintes pontos: (i) mudança profissional de intérprete à formador de profissionais em cursos livres; (ii) publicação de pesquisas, dentre elas artigos, capítulos e obras organizadas; (iii) organização e operacionalização de eventos acadêmicos e científicos em diversas universidades; (iv) participação em eventos de tradução, interpretação e docência apresentando comunicações/palestras e; (v) participação ativa como membro do núcleo de pesquisas InterTrad. A partir de tais destaques, muitos caminhos me foram abertos e se sustentaram com bases nas competências desenvolvidas na pós-graduação, como: a) aperfeiçoamento da escrita acadêmica/científica como uma competência que se desenvolve necessita ser aperfeiçoada a cada escrita; b) atuação como professor substituto na Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) como reflexo da experiência docente vivenciada no estágio de docência; c) escrita de publicação, em formato de livro, derivado da dissertação desenvolvida no programa; d) organização de formações específicas, a partir da abordagem de formação por competências em cursos de formação de tradutores e intérpretes no par Libras-Português e; e) coordenação de iniciativas que visam a organização e operacionalização de eventos acadêmicos/científicos/profissionais realizados de maneira presencial e virtual. Dessa forma, observo que muitos foram os frutos colhidos a partir da formação como professor-pesquisador desenvolvida na PGET durante a pós-graduação em nível de Mestrado.

Palavras-Chave: Professor-pesquisador. Formação para Docente. Pós-Graduação. PGET.

MESA 7

PARA ALÉM DOS ESTUDOS DA TRADUÇÃO: A FORMAÇÃO DOCENTE PARA O CURSO DE LETRAS INGLÊS

Angelica Micoanski Thomazine

Mestra (2015) e Doutora (2019)

<http://lattes.cnpq.br/6465694405316498>

Esta comunicação tem como objetivo relatar como as pesquisas de mestrado e doutorado na Pós-Graduação em Estudos da Tradução contribuíram para minha carreira profissional e acadêmica, expondo os projetos de extensão e de pesquisa em tradução que foram desenvolvidos enquanto egressa do Programa. Profissionalmente, a primeira contribuição se deu em 2016, alguns meses após a conclusão do mestrado em que o título de mestra oportunizou a aprovação e ingresso em concurso público para docente para o curso de Letras Inglês em uma Universidade Federal, onde foi possível lecionar disciplinas de Literatura e de Teoria da Tradução. Como docente, foi possível dar continuidade à pesquisa desenvolvida no mestrado através do desenvolvimento de um projeto de pesquisa de iniciação científica, orientado duas alunas a estudarem teoria de tradução literária e promovendo a prática de tradução de limeriques, o que resultou em apresentações de comunicações. Posteriormente, em 2017, ingressei novamente no programa para cursar o doutorado, o qual foi concluído em 2019. Desde 2020 tenho me aprofundado nas pesquisas e, com isso, publicado artigos e capítulos de livros, além de divulgar as pesquisas através da apresentação de comunicações e palestras. Atualmente leciono diferentes disciplinas como docente no curso de Letras Inglês de outra Universidade Federal, colaboro com um projeto de extensão que oferta formação inicial para tradutores iniciantes, o qual está em andamento e atuo em um evento online que oferece palestras para diferentes áreas das Letras, sendo uma das responsáveis para convidar e divulgar palestras de professores e pesquisadores da área de Estudos da Tradução. O projeto colaborou com a minha formação não apenas como tradutora e pesquisadora, mas ao me capacitar como docente apta a transitar em subáreas que envolvem Tradução, Literatura e Ensino de Língua Inglesa no magistério superior.

37

Palavras-Chave: Pós-graduação em Estudos da Tradução. Letras Inglês. Carreira no Magistério Superior. Formação docente.

PROJETOS SUBSEQUENTES AO DOUTORAMENTO EM ESTUDOS DA
TRADUÇÃO DINTER – PPGET UFSC/UFPA:
EXPANSÕES E DESDOBRAMENTOS DA TESE

Ewerton Gleison Lopes Branco

Doutor (2021)

<http://lattes.cnpq.br/8679511039616204>

A presente comunicação tem como objetivo compartilhar os desdobramentos a partir da tese de doutorado intitulada *Verbos dicendi em Literatura infantojuvenil: investigando a tradução humana e a tradução automática em um sistema online com base em corpus paralelo*, orientada pelo professor doutor Lincoln Fernandes, defendida em 2021, vinculada ao Programa de Pós-graduação em Estudos da Tradução, da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), em um DINTER com a Universidade Federal do Pará (UFPA). Os aspectos formativos teórico-práticos adquiridos durante o percurso de doutoramento, entre os anos de 2016 e 2021, bem como os resultados alcançados com a conclusão da tese, contribuíram para trabalhos subsequentes no âmbito dos Estudos da Tradução, que têm sido desenvolvidos desde então, por meio de participação no projeto de pesquisa *ET Multi: Estudos da tradução multifaces e multisemioses*, na Universidade Federal do Pará. Dentre alguns dos projetos já desenvolvidos após a conclusão do doutorado estão: a tradução da língua portuguesa para a língua inglesa de um livro de contos infantojuvenis com a temática da região amazônica; e a tradução, também no par linguístico português-inglês, de textos jornalísticos publicados semanalmente nas versões online e impressa de um jornal de grande circulação local.

38

Palavras-Chave: DINTER UFSC/UFPA. Projetos de pesquisa em Estudos da Tradução. Verbos dicendi. Etmulti.

ATUAÇÃO DA COORDENAÇÃO DE GRADUAÇÃO DESENVOLVIDA NO
CONTEXTO DO BACHARELADO EM LÍNGUAS ESTRANGEIRAS APLICADAS
AO MULTILINGUISMO E À SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO DA
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (LEA-MSI/UNB)

Marcos de Campos Carneiro

Doutor (2019)

<http://lattes.cnpq.br/4189312022390606>

Trata-se da apresentação do trabalho da coordenação acadêmica de graduação, desenvolvida no contexto do bacharelado em Línguas Estrangeiras Aplicadas ao Multilinguismo e à Sociedade da Informação da Universidade de Brasília (LEA-MSI/UnB). Faz-se necessária uma contextualização geral do curso universitário, a revisão atual do programa, a fim de localizar a implementação de alterações e reformulações curriculares iminentes. Nesse sentido, será apresentado o conjunto de perspectivas relativas à análise da formação do corpo docente, o estado atual do Projeto Político Pedagógico original, bem como as possibilidades de mobilidade internacional dos estudantes, o estudo de suas competências e a análise das perspectivas profissionais alcançadas.

Palavras-Chave: Línguas Estrangeiras Aplicadas. Multilinguismo. Sociedade da Informação. Letras.

MESA 8

O CONTATO DA DANÇA COM A LINGUAGEM VERBAL NO TEXTO SKYMAP DE TRISHA BROWN

Giovana Beatriz Manrique Ursini

Mestra (2016) e Doutora (2021)

<http://lattes.cnpq.br/9517012822412587>

O movimento da dança pós-moderna surgiu na década de 1960 nos Estados Unidos e revolucionou certas propostas da dança. Neste período, novas ideias começaram a ser investigadas como coreografias em silêncio, apresentação em locais alternativos e a dança começou a se relacionar com outras linguagens. Tomando essa última ideia como foco de estudo, o objetivo da apresentação será apresentar como a dança foi traduzida para a linguagem verbal através da análise do texto Skymap (1969) de Trisha Brown. Skymap foi idealizado como uma coreografia em palavras que se desenvolve no céu dos Estados Unidos. Brown usou alguns instrumentos, como por exemplo, a personalização de suas palavras e a descrição de elementos da dança em seu texto para traduzir a dança para a linguagem verbal. Portanto, por meio de tal estudo podemos identificar um processo de tradução intersemiótica da linguagem não verbal da dança para a linguagem verbal. Além de apontarmos algumas considerações sobre tal texto, pretende-se apresentar o processo em andamento de traduzir novamente esse texto para dança. Tal coreografia será desenvolvida através da tradução para o português deste texto, originalmente escrito em inglês. Dessa forma, algumas considerações sobre a tradução do texto para o português também serão apresentadas. A pesquisa que será apresentada está sendo realizada em um estágio de pós-doutorado no CEFET-MG e foi pensada como uma continuação de uma pesquisa que foi desenvolvida no doutorado da PGET. Como embasamento teórico, temos a teoria da tradução intersemiótica, pesquisada por Roman Jakobson (1959) e Julio Plaza (1987). Também serão utilizadas algumas considerações sobre a dança pós-moderna através de teóricos como Sally Banes (1987) e Ramsay Burt (2006).

40

Palavras-Chave: Tradução Intersemiótica. Dança pós-moderna. Skymap. Trisha Brown.

ADAPTAÇÕES CINEMATOGRAFICAS NA ARTE DE PRESERVAR E DIFUNDIR A HISTÓRIA E A CULTURA HUMANA

Diogo Berns

Mestre (2018) e Doutorando

<http://lattes.cnpq.br/8354210362015060>

Esta comunicação evidencia alguns desdobramentos da pesquisa de mestrado, realizada no programa de Pós-graduação em Estudos da Tradução da Universidade Federal de Santa Catarina no período de 2016 a início de 2018, com o objetivo de salientar a relevância da prática de adaptações, sobretudo as cinematográficas, na preservação e na difusão da história e da cultura humana na sociedade. Contextualizam-se, primeiramente, o fenômeno de adaptação, considerado uma das espécies de tradução, e o modo como as narrativas foram transmitidas e adaptadas por gerações tendo o embasamento de teóricos dessas áreas do conhecimento. Ressalta-se, a partir de então, o papel do/a narrador/a na contação de narrativas, bem como o dos/as profissionais envolvidos/as nas adaptações, atribuindo o status de processo artístico a esse fenômeno que abrange a intertextualidade, os códigos audiovisuais e os suportes midiáticos na criação, recriação, desenvolvimento e difusão dessas obras artísticas na sociedade. Esses desdobramentos da pesquisa de mestrado apontam, portanto, caminhos para pensar e teorizar acerca das adaptações. A partir das associações apresentadas e desses caminhos, infere-se que as adaptações cinematográficas são uma expansão da contribuição que outros meios de contação de narrativas outrora conferiram à perpetuação delas e, conseqüentemente, de fatos, memórias, culturas, tradições e demais elementos intrínsecos à existência da humanidade.

41

Palavras-Chave: Adaptações Cinematográficas. Preservação e Difusão de narrativas. História. Cultura.

AVENIDA BEIRA-MAR: UMA RECRIAÇÃO POLÍTICA E SEUS DESDOBRAMENTOS

Fabricio Leal Cogo

Mestre (2021) e Doutorando

<http://lattes.cnpq.br/0097456535919205>

A presente comunicação tem como objetivo apresentar meu processo de mestrado intitulado: *Avenida Beira-Mar: Uma recriação de Cyprus Avenue de David Ireland*, realizado no Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução no período de 2019 a 2021, assim como o desdobramento do produto do referido processo em projeto de tese de doutorado no mesmo programa. *Cyprus Avenue* trata da constituição identitária de um sujeito radical que atravessou os períodos de maior violência dos conflitos civis sectaristas na Irlanda do Norte, mas especificamente em Belfast, e teve sua formação identitária subjetiva nesse contexto de conflitos entre católicos republicanos e protestantes unionistas. Eric, a personagem principal, acredita que sua neta recém-nascida é na verdade o mais importante líder político católico Gery Adams que segundo ele invadiu sua família para destruir tudo aquilo que o constitui. Perturbado por essa situação, Eric em um acesso de loucura, mata sua esposa, filha e neta alegando ser necessário defender sua existência enquanto britânico protestante e unionista. Em minha tradução decidi trazer e recriar a ação da peça no Brasil contemporâneo, traçando um paralelo entre os conflitos sectaristas norte-irlandeses e o atual cenário político brasileiro. Além de comentários do processo de recriação da peça e da apresentação de alguns excertos, apresentarei minha proposta de pesquisa para o doutorado e como as duas pesquisas se relacionam.

42

Palavras-Chave: Tradução teatral. Recriação. Teatro político. Estudos irlandeses.

LINGUAGENS DE CENA: ENCONTROS, DIFERENÇAS E BIFURCAÇÕES NA TRADUÇÃO PARA TEATRO NO CONTEXTO DE LEITURA E ENCENAÇÃO

Tobias Nunes

Mestre (2021) e Doutorando

<http://lattes.cnpq.br/9941779998844927>

A partir da dissertação de mestrado intitulada *Performances: Brian Friel, Leos Janáček e a revitalização da cena em uma biografia recriada*, defendida no programa de pós-graduação em estudos da tradução PGET na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) em março de 2021, que propõe a reformulação dramaturgical da peça teatral *Performances* (2003) do dramaturgo e escritor irlandês Brian Friel (1929-2015) pelo viés do teatro de imagem, essa comunicação tem como objetivo resgatar essa proposta e como contraponto dialogar com o processo de montagem da peça *Bailegangaire – o lugar onde ninguém mais ri* (1985) de Tom Murphy (1935-2018) na qual venho desempenhando o trabalho de assistente de direção e tem sua estreia nos palcos brasileiros marcada para dezembro de 2021. Uma vez que ambos os autores discutem em seus textos, aspectos culturais e sociais da Irlanda e ambos já tenham tido suas obras traduzidas e encenadas no Brasil, principalmente em montagens da Cia. Ludens de teatro com tradução e direção de Domingos Nunez, a aproximação entre os dois países, Brasil e Irlanda, por meio do texto e da encenação teatral é um recurso de estudo e análise do que é produzido naquele país frente aos modos de recepção e intercâmbios com a realidade brasileira. O processo de reformulação dramaturgical e leitura de um texto encontra o processo de encenação de outro, questiona diferenças e semelhanças, limites, adaptações e bifurcações e, principalmente, reflete o tensionamento de linguagens nos eixos artísticos, linguísticos e tradutórios. Apresentar brevemente os caminhos possíveis entre teatro e tradução no contexto teórico e prático via processo criativo imersivo fazem dessa comunicação um diálogo.

Palavras-Chave: Teatro irlandês. Tradução, dramaturgia e teatro. Brian Friel. Tom Murphy.

MESA 9

O USO DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA COMO FERRAMENTA DE AVALIAÇÃO: A ESCRITA COLABORATIVA EM AÇÃO

Mirella Nunes Giracca

Mestra (2013) e Doutora (2017)

<http://lattes.cnpq.br/5029547418928323>

O processo de composição escrita, segundo linguistas, apresenta um papel transcendental a partir do momento que consideram a escrita como um processo (CASSANY, 1996, p. 01). Este texto trata da prática de composição textual, a partir de uma retextualização do *Guía de la buena esposa*, na disciplina de Introdução aos Estudos da Tradução e Interpretação, do curso de Letras Espanhol da Universidade Federal de Rondônia (UNIR), para a turma do oitavo período do ano de 2020.2. O objetivo foi trabalhar com uma Sequência Didática (SD) gerando como resultado uma retextualização do guia supracitado para o gênero textual posts. Dessa maneira, foram utilizados arquivos de textos do Documentos Google, disponível no drive de e-mails para que os alunos pudessem produzir/retextualizar os textos em suas devidas versões, desde a primeira versão até a versão final da tradução. Sendo assim, para o desenvolvimento da atividade pautou-se, sobretudo, nos estudos de Nord (2016), quanto à tradução funcional e didática da tradução, Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004), quanto aos estudos sobre sequência didática (SD), Demétrio (2020) enquanto à escrita colaborativa e Saldanha e Melo (2020) direcionando à retextualização como movimento tradutório. Com suporte nas análises realizadas e dos resultados obtidos, pode-se concluir que a SD contribui para que os alunos tenham contato e trabalhem, profundamente, com novos gêneros textuais. Por fim, o fator que mais se destaca nesse processo é o gradativo aprimoramento dos alunos enquanto tradutores, desde as reflexões acerca do processo tradutório até a entrega da versão final do texto produzido conjuntamente a partir da escrita colaborativa e em etapas.

44

Palavras-Chave: Sequência didática. Tradução Funcional. Retextualização. Gêneros textuais.

O CONTEXTO LITERÁRIO E DIDÁTICO: UMA PROPOSTA DIDÁTICA-METODOLÓGICA NO PARÂMETRO DA PESQUISA-AÇÃO

Emily Arcego

Mestra (2019) e Doutoranda

<http://lattes.cnpq.br/5141865458807394>

O universo da tradução vem ganhando cada vez mais espaço devido às demandas mercadológicas e à abertura de novos cursos de formação de tradutores no contexto brasileiro e estrangeiro. Desta forma, o objetivo desta comunicação é informar sobre a importância que a formação de mestra propiciou tanto no que tange aos conhecimentos linguísticos, literários e didáticos. A partir deste viés, buscarei relatar como a linha de pesquisa que trabalhei na minha dissertação fomentou desdobramentos futuros, ou seja, primeiramente em meu mestrado busquei investigar sobre a importância dos culturemas dentro do contexto literário. Enquanto no contexto do meu presente doutorado passei a me debruçar sobre a formação de tradutores principalmente no contexto brasileiro mais precisamente a formação de tradutores literários. Assim, em um primeiro momento vou desenhar o perfil profissional desses tradutores literários por meio de informações vindas da literatura e de informações extraídas por meio de um questionário que será aplicado em três instâncias: com tradutores literários em atuação, professores que atuam com a formação de tradutores literários e pessoas ligadas ao mercado editorial, na sequência planejarei um curso de formação com base na proposta Didática da Formação por Competências (HURTADO ALBIR, 2005) para, juntamente com minha orientadora aplicar o curso inicial para tradutores literários no contexto da pesquisa-ação (THIOLLENT, 2011).

45

Palavras-Chave: Tradutores Literários. Didática da Tradução. Formação por Competências. Pesquisa-ação.

A TRADUÇÃO E O ENSINO DE LÍNGUAS: VIVÊNCIAS E PRÁTICAS

Gisele Tyba Mayrink Orgado

Mestra (2010) e Doutora (2014)

<http://lattes.cnpq.br/3871737847968767>

Esta comunicação visa a apresentar o percurso acadêmico iniciado na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), especificamente na Pós-Graduação em Estudos da Tradução (PGET), primeiro programa stricto sensu criado no Brasil. Almeja-se nomear algumas vivências, práticas profissionais e pedagógicas realizadas desde o ingresso na PGET/UFSC até o presente momento. Durante os mais de dez anos dedicados a pesquisas na área da tradução, diversos campos dos Estudos da Tradução (ET) se fizeram presentes nesta trajetória, dentre as quais: a tradução entre literatura e outras mídias, incluindo cinema de animação; TAV (Tradução Audiovisual); LIJ (Literatura Infantil Juvenil); tradução e cultura; paratextualidade e (para)tradução; e lexicografia e tradução. Por esta razão, pretende-se discorrer sobre as pesquisas desenvolvidas no âmbito da PGET/UFSC, apresentando alguns dos teóricos que amparam tais estudos, tais como Toury (1995) e Berman (2007), que discutem o papel do tradutor como mediador (inter)cultural; Nord (2012), que apresenta a Teoria Funcionalista da Tradução e o destaque à função comunicativa como fundamento de todo e qualquer processo translativo; Jakobson (1990), que teoriza sobre a Tradução Intersemiótica, posteriormente aprofundada por Plaza (1987), em que versam sobre a interpretação e a relação de signos verbais e não-verbais; Lacerda & Lacerda (2004), por seus referenciais teóricos voltados aos dicionários paremiológicos; Ortíz Alvarez (2012) e Xatara (2012), por suas pesquisas na área da Fraseoparemiologia; Durão & Werner (2013), por suas contribuições sobre os estudos da (Meta)Lexicografia; bem como Leffa (2016) e os conceitos apresentados no âmbito do Ensino e da Aprendizagem de Línguas Estrangeiras (LE). Objetiva-se compartilhar como tais pesquisas se transformaram em exercício docente e foram aplicadas de forma prática através de atividades didáticas empregadas em sala de aula, no ensino e aprendizagem de LE, a saber a língua japonesa, e o PLE – Português como Língua Estrangeira.

46

Palavras-Chave: Estudos da Tradução. Ensino e Aprendizagem de LE. Pesquisa. Docência.

MESA 10

DIGNIDADE HUMANA E TRADUÇÃO DE LÍNGUAS DE SINAIS: O QUE O TILSJUR TEM A VER COM ISSO?

Silvana Aguiar dos Santos

Doutora (2013)

<http://lattes.cnpq.br/2132093144348796>

Neste resumo, apresento a contribuição do Programa de Extensão TILSJUR – Tradutores e Intérpretes de Línguas de Sinais em Contextos Jurídicos e Policiais em diálogo com o Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução (PGET). Explico as atividades que integram ensino, pesquisa e extensão na graduação e na pós-graduação, como uma linha importante no elo da formação profissional e acadêmica no âmbito da tradução. O referido programa de extensão emergiu a partir de uma lacuna teórica e profissional que identifiquei em minha pesquisa de doutorado, defendida junto à PGET (SANTOS, 2013). Naquela época, desenvolvi a tese intitulada *Tradução/Interpretação de língua de sinais no Brasil: uma análise das teses e dissertações de 1990 a 2010* e constatei que não foi possível identificar teses ou dissertações sobre tradução de línguas de sinais, direitos humanos e/ou direitos linguísticos voltadas para o público surdo socialmente vulnerável. De 2013 a 2016, continuei desenvolvendo pesquisas sobre mapeamento de temáticas diversas, mas em nenhuma delas a dignidade humana e sua relação com a tradução de línguas de sinais havia sido evidenciada. Foi nesse ínterim que resolvi investir na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, mostrando que a tradução de línguas de sinais e sua relação com a dignidade humana era um componente de expansão para os Estudos da Tradução e Interpretação de Língua de Sinais, bem como para os Estudos da Tradução de modo geral. Assim sendo, o TILSJUR foi criado no ano de 2016. Em 2017, após meu credenciamento como docente da PGET, esse programa passou a integrar e a subsidiar todas as pesquisas de mestrado que oriento e orientei até o presente momento, as quais apresentam como ponto de convergência o papel da tradução na promoção da dignidade humana.

47

Palavras-chave: Estudos da Tradução. Direitos Humanos. TILSJUR. Línguas de Sinais.

TRADUÇÃO AUDIOVISUAL E TRADUÇÃO AUTOMÁTICA:
PESQUISAS DE RECEPÇÃO NO ÂMBITO DO GETRADTEC

Arlene Koglin

Mestra (2008)

<http://lattes.cnpq.br/3897922592505741>

Willian Henrique Cândido Moura

Mestre (2020) e Doutorando

<http://lattes.cnpq.br/2066832055572702>

Em 2019, durante o VII Seminário de Egressos da PGET, houve o primeiro contato entre os autores desta comunicação em virtude da realização da “Entrevista com Arlene Koglin” (MATOS; MOURA, 2019), capítulo publicado na coletânea *Estudos da Tradução: Entrevistas com Egressos da PGET/UFSC* (GUERINI; CHRISTMANN; MATOS, 2019). A partir de então, os pesquisadores estreitaram as relações acadêmicas devido aos interesses em comum: tradução audiovisual e tecnologias de tradução, culminando na parceria em diversos projetos e atividades de pesquisa. A Tradução Audiovisual, que foi foco da pesquisa de mestrado desenvolvida por Koglin (2008) na PGET, não só impulsionou a criação de um grupo de estudos e de pesquisas pela pesquisadora, como também motivou Moura a desenvolver sua tese de doutorado (em andamento) na PGET com foco na recepção de tradução audiovisual. Isso posto, o objetivo desta comunicação é apresentar o Grupo de Estudos e de Pesquisa em Tradução e Tecnologia (GETRADTEC), criado em 2019 no Centro de Artes e Comunicação da Universidade Federal de Pernambuco, bem como mostrar alguns resultados das pesquisas em desenvolvimento no grupo. Atualmente, o GETRADTEC possui como eixos de estudo e de pesquisa três temáticas: tradução audiovisual, tradução automática e recepção. O grupo desenvolve estudos, pesquisas e eventos direcionados a tradutores (formados e em formação) e a pesquisadores da área. Desde sua criação, realizou atividades de pesquisa e de extensão, tais como encontros quinzenais abertos para estudo, organização de evento internacional, realização de seminário de pesquisas, dentre outros. No âmbito da pesquisa, o GETRADTEC está desenvolvendo a pesquisa *Tradução Audiovisual Auxiliada por Tradução Automática: um estudo empírico-experimental sobre a qualidade e a recepção*, que visa a investigar a qualidade – pesquisa realizada com tradutores – e a recepção – pesquisa realizada com estudantes – de legendas interlinguais auxiliadas por tradução automática do inglês ao português brasileiro.

48

Palavras-chave: Tradução Audiovisual. Tradução Automática. Recepção. Pesquisa empírico-experimental.

PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS DA TRADUÇÃO DA UFSC: UMA DÉCADA FORMANDO DOUTORES/AS (2010 A 2020)

Fernanda Christmann

Mestra (2018) e Doutoranda

<http://lattes.cnpq.br/1950011948945363>

Foi defendida, em 2018, a dissertação intitulada *Mapeamento do perfil e destino profissional dos egressos de doutorado da Pós-Graduação em Estudos da Tradução [PGET] da UFSC: 2010 – 2017* (CHRISTMANN, 2018), que levantou dados referentes ao gênero do egresso, origem, formação acadêmica ao ingressar no programa, remuneração bruta e destino profissional. Uma das sugestões de pesquisas futuras dessa dissertação foi a aplicação periódica da metodologia proposta para o acompanhamento das atividades dos egressos do programa para além do período analisado, visando a atualização constante dos dados coletados, e, por conseguinte, do perfil dos egressos doutores da PGET. Desta forma, apresenta-se nesta comunicação os novos resultados alcançados na aplicação da metodologia de Christmann (2018), com a implementação dos dados dos egressos durante o período de 2010 a 2020, onde se pode observar o aumento de 106 para 173 doutores. O novo arco temporal investigado, que amplia o quadro da dissertação (2010 - 2017), se justifica não só pelo incremento do número de egressos, mas pelas atualizações das informações, demonstrando que estas não são estáticas e que os dados dos egressos estão em constantes mudanças. Os dados foram coletados em fontes abertas de informações tais como a Plataforma Lattes, a Plataforma Sucupira e os portais de transparência federal e estadual. Como resultados, observou-se que a aplicação periódica da metodologia proposta por Christmann (2018) pode ajudar na elaboração de medidas operacionais que dão suporte para o planejamento estratégico da pós-graduação, auxiliando o acompanhamento das atividades dos egressos do programa de acordo com o recomendado pela Capes, e, contribuindo para com a construção de uma História dos Estudos da Tradução no Brasil.

49

Palavras-Chave: Mapeamento. Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução. Egressos de Pós-Graduação. História dos Estudos da Tradução no Brasil.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Academia Europeia de Tradutoras e Tradutores · 15, 31

Acervos · 18

Acessibilidade · 29

Adaptações Cinematográficas · 41

Antoine Berman · 20

B

Brian Friel · 43

C

Carreira no Magistério Superior · 37

Cidades em tradução · 22

Contexto de Situação · 25

Contextos multiculturais · 31

Contextos multilíngues · 31

Crítica de Tradução · 20

Cultura · 41

D

Dança pós-moderna · 40

Dialogismo na ciência · 19

Didática · 28, 30, 45

Didática da Tradução · 45

DINTER UFSC/UFPa · 38

Direitos Humanos · 47

Docência · 46

E

Egressos de Pós-Graduação · 49

Ensino e Aprendizagem · 27

Ensino e Aprendizagem de LE · 46

Escrita acadêmica · 19

Estudos da tradução · 23, 38

Estudos da Tradução · 2, 11, 13, 14, 16, 17, 19, 20, 21, 23, 24, 26, 27, 28, 29, 31, 35, 37, 38,
41, 44, 46, 47, 49

Estudos irlandeses · 42

Estudos Surdos · 14, 26

Etmulti · 38

Extensão Universitária · 27

F

Ferramenta Pedagógica · 30

Formação · 14, 19, 23, 27, 28, 29, 30, 37, 45

Formação de tradutores/as · 29

Formação docente · 37

Formação por Competências · 30, 45

G

Gêneros textuais · 44

H

História · 18, 22, 41, 49

História da tradução · 18, 22

História dos Estudos da Tradução no Brasil. · 49

I

Interpretación · 33

Intersemiótica · 40, 46

L

Letras · 16, 28, 33, 34, 37, 39, 44
Letras Inglês · 16, 28, 37
Libras · 19, 24, 25, 26, 27, 34, 35
Línguas de Sinais · 15, 24, 26, 27, 35, 47
Línguas Estrangeiras Aplicadas · 16, 39
Linguística Sistêmico-Funcional · 25
Literatura clássica latina · 18
Literatura Comparada · 13, 21

M

Mapeamento · 49
Maranhão · 14, 24
Mestrado · 23, 24, 35
Metatradução · 14, 29
Migración indígena · 33
Multilinguismo · 16, 22, 39
Multilinguismo e tradução · 22

O

Organização de Livro · 24

P

Pesquisa · 46
Pesquisa empírico-experimental · 48
Pesquisação · 45
Pesquisadores Surdos · 26
PGET · 2, 13, 18, 19, 21, 23, 24, 26, 27, 28, 33, 35, 40, 43, 46, 47, 49
Políticas institucionais · 26
Português · 19, 25, 27, 46
Pós-graduação *Stricto Sensu* · 19

Preservação e Difusão de narrativas · 41

Profissional · 23

Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução · 15, 18, 20, 35, 42, 46, 47, 49

Projetos de pesquisa em Estudos da Tradução · 38

R

Recepção · 48

Recriação · 42

Retextualização · 44

S

Sala de aula · 28

Sequência didática · 44

Sherry Simon · 22

Skymap. Trisha Brown · 40

Sociedade da Informação · 16, 39

Surdocentralidade · 26

T

Teatro irlandês · 43

Teatro político · 42

Teóricas da Tradução · 21

TILSJUR · 17, 47

Tom Murphy · 43

Tradução · 11, 15, 17, 20, 21, 24, 25, 28, 29, 30, 31, 32, 35, 37, 38, 40, 46, 47, 48, 49

Tradução Audiovisual · 46, 48

Tradução Automática · 35, 48

Tradução comentada · 20

Tradução de línguas · 25

Tradução de textos especializados · 29

Tradução Funcional · 44

Tradução teatral · 42

Tradução, dramaturgia e teatro · 43

Traducción · 33

Tradutores Literários · 45

Transcrição · 30

Transnacional activismo · 33

V

Verbos dicendi · 38

Virgílio · 13, 18

